AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 139 | AGOSTO DE 2025

FAESC Federação da Agricultura e Pecuária – Santa Catarina

SENAR Santa Catarina

Fechamento autorizado, pode ser aberto pela ECT.

LIDERANÇA RURAL

6ª EDIÇÃO DO PROGRAMA CNA JOVEM INICIA COM SUCESSO EM SC

PÁGINAS 10 e 11

FAIXA DE FRONTEIRA

FAESC DESTACA QUE APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI 1532/2025 É UM AVANÇO

Página 3

COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS

CNA E FAESC PROMOVEM CAPACITAÇÃO SOBRE O USO DO DOMICÍLIO JUDICIAL ELETRÔNICO

Página 4

CENÁRIO GLOBAL

SETOR PRODUTIVO PARTICIPA DE PALESTRA SOBRE OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO AGRONEGÓCIO

Página 5

LEILÕES PELO ESTADO

MERCADO DE TERNEIROS APRESENTA RECUPERAÇÃO EM 2025

Página 6

ENERGIA ELÉTRICA PARA O CAMPO

José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A agricultura brasileira é dinâmica, sustentável e reconhecida mundialmente por sua eficiência, garantindo a segurança alimentar de uma nação com mais de 200 milhões de habitantes e exportando excedentes que fortalecem a economia nacional e alimentam cerca de 1 bilhão de pessoas em todos os continentes. Contudo, para que esse sistema continue a cumprir sua missão estratégica, é imprescindível que as condições de produção sejam preservadas, especialmente no que se refere a um insumo cada vez mais oneroso: a energia elétrica.

A eletricidade no campo deixou de ser um elemento acessório para se tornar insumo vital. A demanda eletroenergética no setor agropecuário cresce ano a ano, impulsionada pela adoção de tecnologias modernas de irrigação e aquicultura, essenciais para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e assegurar colheitas regulares. Em audiência recente na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, discutiu-se o Projeto de Lei 1638/2025, de autoria do deputado Danilo Forte, que propõe a concessão de descontos tarifários às unidades consumidoras que utilizam energia elétrica em atividades de irrigação e aquicultura. Tal iniciativa é não apenas oportuna, mas necessária para a sustentabilidade do setor e do País.

A relevância da medida se evidencia diante dos impactos do Decreto nº 9.642, de 2018, que em 2023 extinguiu o subsídio da tarifa rural. Essa decisão elevou consideravelmente os custos de produção em diversas cadeias produtivas, com especial gravidade para a produção animal, como piscicultura e avicultura. Segundo dados do projeto Campo Futuro, em algumas atividades a energia elétrica representa até 35% do custo operacional. Essa realidade compromete a competitividade do agro brasileiro, tanto no mercado interno quanto no externo.

A irrigação é outro ponto crítico. Culturas como arroz, feijão, frutas e hortaliças dependem dessa tecnologia para garantir produtividade e qualidade. Ressalte-se que 84% dos estabelecimentos que utilizam irrigação no Brasil possuem até 10 hectares, o que evidencia a importância para pequenos e médios produtores, permitindo-lhes ganhar escala e produzir mais na mesma área. Sem irrigação, não apenas o custo dos alimentos poderia subir, mas a própria capacidade de o Brasil manter-se como celeiro do mundo estaria ameaçada.

A discussão sobre flexibilizar o horário noturno (das 21h30 às 6h) reservado à irrigação é igualmente pertinente. Com o aumento da geração eólica e fotovoltaica, há excedentes de energia entre 11h e 15h, período em que operações hidráulicas poderiam ser realizadas com maior eficiência hídrica e a custos menores, desde que existam tarifas adequadas para estimular essa prática. Esse raciocínio abre caminho para o desenvolvimento de modelos tarifários que atendam ao sistema elétrico sem fragilizar a segurança jurídica do setor agropecuário.

Reduzir os custos com energia elétrica no campo é, portanto, de interesse nacional. Não se trata apenas de beneficiar o produtor rural, mas de garantir o abastecimento alimentar, proteger empregos, conter a inflação e assegurar que o Brasil continue sendo protagonista na produção de alimentos sustentáveis. A FAESC e a CNA defendem com veemência a aprovação do PL 1638/2025, porque entendem que o fortalecimento do agro passa necessariamente pela disponibilidade e acessibilidade da energia elétrica no meio rural. Ao proteger o campo, protegemos o futuro de todos os brasileiros.

AGRICULTURA SC

R. Delminda Silveira, 200 - Agronômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / **SENAR/SC:** facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazetto (titular) e Tatiane Mecabô Cupello (suplente).
MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin
(Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski.
Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuochinski e Karina Ogliari.
Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuochinski e Marciane Páz Mendes
Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos:
redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares.

FAESC DESTACA QUE APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI 1532/2025 É UM AVANÇO

A Faesc comemora uma importante notícia para o setor produtivo. Foi aprovado pelo Senado, no dia 08/07, o projeto de lei que prorroga por mais cinco anos o prazo para a ratificação de registros imobiliários de imóveis rurais em faixa de fronteira. O objetivo é impedir que propriedades rurais sejam transferidas à União por falta de regularização. Em seguida, o texto seguiu para análise na Câmara dos Deputados.

Atualmente, o prazo (de 10 anos, contados a partir de 2015) se encerraria em outubro de 2025. Pelo PL 1532/2025, o novo período passa a ser de 15 anos. Na prática, o projeto prorroga o período até 2030.

Para o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, a prorrogação é uma medida estratégica, urgente e necessária para que novas questões, envolvendo a temática, sejam debatidas no Congresso Nacional, o que é essencial para permitir que aqueles que regularmente adquiriram suas propriedades não venham a ser prejudicados. "Recebemos a notícia com grande alívio em Santa Catarina, pois há muito tempo lutamos para garantir tranquilidade e segurança jurídica aos produtores rurais que vivem em áreas sensíveis, como as faixas de fronteira. Muitos já realizaram investimentos de longo prazo e enfrentavam insegurança quanto ao acesso ao crédito, à formalização da propriedade e até ao risco de perder suas terras", afirmou.

Clemerson Pedrozo destaca, ainda, que a medida é essencial para assegurar a estabilidade fundiária e o direito de posse aos proprietários que agiram de boa-fé.

O texto, apresentado pelo senador Nelsinho Trad, passou por votação na Comissão de Relações Exteriores (CRE) com parecer da senadora Tereza Cristina.

Durante a discussão, Tereza Cristina explicou que nos últimos 10 anos o processo de regularização de imóveis em faixa de fronteira enfrentou muitas dificuldades, por falta de regras claras e definitivas. Nesse período, de acordo com a senadora, havia dúvidas sobre como aplicar a lei, especialmente por causa de uma ação que questionava trechos importantes da legislação e que só foi decidida em 2023.

De acordo com a Faesc, a situação anterior gerava entraves burocráticos que impediam a finalização dos processos de regularização fundiária, o que deixava os produtores vulneráveis e afastava investimentos. "A prorrogação do prazo representa mais um passo importante rumo à estabilidade jurídica e econômica no meio rural", frisa o vice-presidente da Faesc.

Foto: Divulgação

ENTENDA

A aprovação veio depois de um acordo com o governo para que a Presidência da República não vete a prorrogação do prazo para a ratificação de registros imobiliários de imóveis rurais em faixa de fronteira, que é uma situação mais urgente. E, em contrapartida, a regulamentação para ratificação desses imóveis será debatida por meio de um outro projeto (PL 4.497/2024), apresentado pela Câmara e em tramitação no Senado.

Esse segundo projeto tem como objetivo resolver as demais pendências, garantindo que todos os estados tenham as mesmas diretrizes para regularizar os imóveis.

Essa proposta estava inicialmente tramitando junto ao PL 1.532/2025, mas foi retirada do relatório final de Tereza Cristina após acordo com o governo.

***Com informações da Agência Senado**

CNA E FAESC PROMOVEM CAPACITAÇÃO SOBRE O USO DO DJE

A Faesc e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveram, no dia 10/07, a Capacitação em Domicílio Judicial Eletrônico (DJE). Realizado por videoconferência, o evento teve como objetivo apresentar, esclarecer e orientar o público sobre o funcionamento dessa importante ferramenta digital, que facilita a comunicação de atos processuais no meio rural.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou que a iniciativa é mais uma ação do Sistema CNA/Faesc/Senar voltada a levar informação e conhecimento às lideranças sindicais, suas equipes, técnicos e produtores rurais. "É uma oportunidade para conhecer melhor a ferramenta, entender seu funcionamento, identificar quem está obrigado a se cadastrar e, principalmente, aprender a utilizá-la de forma prática no dia a dia. Nosso objetivo é garantir que nossos representados estejam sempre preparados e atualizados para enfrentar as novas demandas do setor", enfatizou.

A capacitação foi conduzida pelos assessores jurídicos da CNA, Dr. Fabrício Cunha (mestre em Direito e pós-graduado em Direito Processual Civil) e Dra. Erika Albuquerque (doutoranda em Direito, mestre em Direito e Políticas Públicas, com pós-graduação em Direito Público e Direito Criminal).

ENTENDA O DOMICÍLIO JUDICIAL ELETRÔNICO

O Domicílio Judicial Eletrônico (DJE) é uma solução 100% digital e gratuita, que centraliza em uma única plataforma as comunicações processuais de todos os tribunais brasileiros. "Trata-se de uma ferramenta que conecta os tribunais, responsáveis pelo envio das comunicações, às pessoas cadastradas, que recebem e acompanham essas informações, conforme o artigo 246 do Código de Processo Civil (CPC)", esclareceu Dra. Erika.

A palestrante explicou que o cadastro no sistema é obrigatório para todas as pessoas jurídicas e, portanto, é fundamental que Federações, Sindicatos e produtores rurais registrados na Junta Comercial, façam o procedimento. "A ferramenta visa facilitar e agilizar citações, intimações e outras comunicações judiciais, além de reduzir custos e prazos processuais", explicou. Ela reforçou, ainda, que o descumprimento da obrigatoriedade pode acarretar multas e outras penalidades.

Dr. Fabrício Cunha detalhou o funcionamento da plataforma e os prazos envolvidos. Ele comparou o DJE a uma "caixa de correio digital" que substitui as tradicionais notificações físicas enviadas pelos Correios. Segundo ele, o sistema será utilizado em duas situações principais: "citação da parte", quando o juiz comunica oficialmente o início de um processo, e "intimação pessoal", quando é necessário que a parte pratique um ato específico, como apresentar documentos que não podem ser enviados apenas pelo advogado. Assim, o DJE se consolida como o canal oficial para comunicações diretas entre a Justiça e as partes envolvidas, o que é fundamental para garantir mais agilidade e segurança aos processos.

Com o cadastro, o usuário passa a contar com um endereço judicial virtual para receber comunicações de todos os tribunais brasileiros. A plataforma também possibilita a ativação de alertas por e-mail. Além disso, empresas que utilizam sistemas próprios de gestão de processos podem conectá-los diretamente ao DJE por meio de API.

Dra. Erika ressaltou que essa foi apenas a primeira de uma série de capacitações que a CNA está organizando para levar informações jurídicas relevantes ao setor agropecuário. "Já convidamos a Faesc a participar das próximas ações, garantindo que as lideranças e os produtores catarinenses estejam sempre atualizados", concluiu.

Videoconferência reuniu dirigentes sindicais e colaboradores de Sindicatos, produtores rurais, técnicos e outros profissionais do setor produtivo

PALESTRA ABORDA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E O PROTAGONISMO GLOBAL

"O Agronegócio Brasileiro e o Protagonismo no Cenário Global" foi destaque durante recente palestra on-line promovida pela CNA, com o apoio do Sistema Faesc/Senar. Conduzido pelo coordenador do Núcleo Econômico da Diretoria Técnica da CNA, Renato Conchon, o evento reuniu produtores rurais, dirigentes sindicais, técnicos e lideranças do agro de Santa Catarina e de todo o país.

Em pauta, os principais desafios e oportunidades do setor agropecuário em um mundo cada vez mais impactado por fatores climáticos, geopolíticos e tecnológicos. Conchon iniciou sua apresentação destacando a conjuntura econômica internacional, a economia brasileira e os impactos diretos no agronegócio – pilares que moldam o desempenho do setor rural.

Ele realçou que cinco grandes tendências impactarão profundamente a sociedade brasileira nos próximos anos. Destacou que todas elas influenciarão diretamente o comércio e a forma como os negócios serão conduzidos daqui para frente. "A primeira está relacionada à mudança climática", frisou. De acordo com o palestrante, o clima está se transformando de maneira acelerada e isso já apresenta reflexos claros nas atividades econômicas. "Nos últimos anos, houve um aumento expressivo na ocorrência de desastres naturais — eventos que têm causado perdas significativas, tanto de vidas humanas quanto de patrimônio".

Conchou também falou sobre o impacto das mudanças climáticas na formação de preços agrícolas e alertou para o risco de escalada do número de eventos climáticos extremos e pessoas afetadas.

Palestra reuniu produtores rurais, dirigentes sindicais, técnicos e lideranças do agro de Santa Catarina e de todo o país

Além disso, o especialista apontou os efeitos das guerras e tensões geopolíticas sobre os preços dos insumos, como fertilizantes. Comentou que 45% de todas as exportações globais de ureia passam pelo estreito de Ormuz. Já no caso dos alimentos, trouxe dados que mostram que a alocação dos gestores de fundos em commodities caiu para o menor nível em mais de sete anos, segundo a pesquisa global de gestores de fundos do Bank of America. Também frisou que os investidores estão com o menor peso em commodities desde junho de 2017, conforme o Bank of America.

AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Outro destaque da apresentação foi o avanço da inteligência artificial (IA) e suas principais aplicações. Conchon apresentou referências visuais com base nos relatórios "Kinea Insights" e reforçou que a IA está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas e das empresas.

O especialista apresentou investimentos anunciados por empresas em IA nos EUA e na China. "São quase 400 bilhões de dólares previstos para 2025 – o equivalente a 15% do PIB brasileiro. É uma tendência que não voltará".

A explanação deixou claro que os investimentos em empresas de tecnologia e desenvolvimento de ferramentas de Inteligência Artificial não trazem apenas inovações, mas também implicam em impactos diretos na vida real: o elevado consumo de energia elétrica e o uso intensivo de água.

INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

"Momentos como este ampliam a visão estratégica dos dirigentes, produtores e técnicos, permitindo que possamos alinhar nossas ações às tendências globais que afetam diretamente o agronegócio. A informação qualificada é fundamental para anteciparmos desafios e aproveitarmos as oportunidades que surgem nesse cenário de constantes transformações", destacou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo.

MERCADO DE TERNEIROS APRESENTA RECUPERAÇÃO EM 2025

O mercado de terneiros apresenta sinais de recuperação neste ano. Dados do Grupo de Melhoramento Genético (GMG) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) revelam que, no primeiro semestre deste ano, foram avaliados 82 leilões de animais em diversas regiões, o que apontou um cenário positivo para a pecuária de corte catarinense. O levantamento contou com o apoio da Faesc, parceira dos eventos agropecuários.

Segundo o professor Diego Cucco, responsável pelo GMG/Udesc, o número de leilões apresentou um leve aumento em relação ao ano anterior. As regiões Oeste, Meio-Oeste e Planalto Serrano seguem como os principais polos de comercialização. O Oeste liderou com 27 eventos – um crescimento de 18,52% em comparação a 2024. O Meio-Oeste registrou 22 leilões, um a mais que no ano passado, enquanto o Planalto Serrano teve uma pequena redução, também com 22 eventos. Houve pequenas alterações nas demais regiões, que contabilizaram 11 leilões no período.

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o aumento no número de leilões demonstra a confiança dos pecuaristas que voltaram a investir, motivados pela expectativa de melhores margens e pela excelente qualidade dos animais – resultado de constantes investimentos em novas técnicas e tecnologias. "Os leilões de terneiros estão entre as principais referências para o mercado agropecuário em nosso estado. Essa análise, feita pelo GMG da Udesc, tem sido essencial para que o pecuarista acompanhe, com precisão, a variação dos preços nas diferentes regiões".

De acordo com o presidente, a identificação das tendências de valorização ou desvalorização dos animais é essencial para o planejamento e a condução estratégica da atividade.

MAIS DETALHES DO ESTUDO

De acordo com Cucco, a avaliação da distribuição mensal dos leilões nos últimos anos permite evidenciar uma tendência de antecipação das vendas dos terneiros. O mês de março registrou um expressivo aumento no número de leilões e abril manteve-se como o mês com maior número de eventos. Esse comportamento pode estar associado à maior eficiência reprodutiva dos rebanhos, estações de monta mais adiantadas e maior densidade de partos no início da estação de parição.

O estudo demonstra, ainda, que se trata de um cenário tende a continuar. Deste modo, pode ocorrer um possível distanciamento entre a oferta de terneiros e as disponibilidades de pastagens de inverno, que são utilizadas por muitos recreadores.

Neste ano de recuperação de valores, foi possível verificar, ao longo da temporada, uma tendência linear ascendente de preços, tanto para machos como para fêmeas – inverso à queda constante ocorrida em 2024. "Nesse período, tivemos a aproximação de preço entre os sexos. Como destacado em 2024, esperávamos o início da reversão de ciclo nesta safra, que fechou com as fêmeas tendo uma desvalorização de 5% em relação aos machos – menor do que no ano anterior", frisou Cucco.

Ao observar os valores de pico de preço constatados em abril de 2021, as fêmeas naquela época atingiram um preço deflacionado de cerca de R$ 19,52 por kg de peso vivo. Dessa forma, nota-se um espaço para maiores preços na nova safra. No Planalto Serrano, região tradicional de cria, os preços médios voltaram a superar os de outras regiões, comportamento semelhante ao ciclo de alta anterior.

"Fechamos essa safra de 2025 com valores cerca de 24% superiores ao ano anterior com recuperação levemente mais alta para as fêmeas em relação aos machos. Após três anos sucessivos de quedas, os valores médios finais foram de R$ 13,70 por kg de peso vivo para os machos e R$ 12,99 centavos para o quilo do peso vivo das fêmeas", explicou Cucco.

Divulgação Fecoagro

PRESIDENTE PEDROZO É HOMENAGEADO NOS 50 ANOS DA FECOAGRO

A Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina (Fecoagro) celebrou cinco décadas de trajetória em um evento especial marcado por homenagens e pelo lançamento de um livro que retrata os principais desafios e conquistas da entidade ao longo desse meio século de história.

Entre os homenageados da noite esteve o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, que presidiu a Fecoagro entre os anos de 1988 e 1991. Ao relembrar sua contribuição, Pedrozo destacou a satisfação por ter colaborado para manter a Federação em pleno funcionamento. "A Fecoagro é um exemplo de sucesso e motivo de orgulho para o cooperativismo catarinense e, sem dúvida, para todo o Brasil."

Fundada oficialmente em 25 de julho de 1975, durante uma assembleia geral realizada no Palácio Santa Catarina, em Florianópolis, a Fecoagro nasceu da união de líderes cooperativistas comprometidos com o fortalecimento do setor agropecuário catarinense. Na época, a reunião foi conduzida pelo saudoso Aury Luiz Bodanese e contou com a participação de presidentes de 15 cooperativas agropecuárias.

Para o presidente da Fecoagro, Arno Pandolfo, a comemoração dos 50 anos reafirma o papel estratégico da entidade no desenvolvimento rural.

FAESC ALERTA PARA O PRAZO DA DECLARAÇÃO DO ITR

A Faesc chama a atenção dos produtores rurais para o prazo de entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) referente ao exercício de 2025. De acordo com a Receita Federal, que divulgou a Instrução Normativa RFB nº 2.273/2025 com as regras para este ano, a declaração deverá ser enviada entre 11 de agosto (a partir das 8h) e 30 de setembro de 2025 (até às 23h59min59s), horário de Brasília.

O presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de Finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, realça a importância da atenção ao prazo e ao correto preenchimento do documento. "A DITR é essencial para garantir a regularidade fiscal do proprietário e do imóvel rural. A entrega desse documento é indispensável para a realização de processos de retificação ou atualização no Incra e no Cadastro Ambiental Rural (CAR), bem como para o acesso a créditos, financiamentos agrícolas e outros benefícios voltados ao setor. O descumprimento dos prazos pode levar a multas e outras penalidades".

ENTENDA A DITR 2025

Uma das principais mudanças da DITR 2025 é a possibilidade de preenchimento digital por meio do serviço "Minhas Declarações do ITR", disponível no Portal de Serviços da Receita Federal (https://servicos.receitafederal.gov.br/).

A DITR 2025 também poderá ser elaborada por meio do Programa Gerador da Declaração do ITR, relativo ao exercício de 2025 (Programa ITR 2025). Ambos os sistemas estarão liberados a partir do dia 08 de agosto.

Para mais informações ou auxílio, a Faesc orienta que os produtores procurem os Sindicatos Rurais de sua região ou consultem diretamente o Portal da Receita Federal. Para consultar telefones e endereços dos Sindicatos Rurais de Santa Catarina, acesse a aba Sindicatos no site: https://sistemafaesc.com.br/faesc/sindicatos/.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PROJETO PROPÕE MUDANÇAS NA CLASSIFICAÇÃO DO TABACO

A Faesc, com o apoio dos Sindicatos Rurais da região Sul, mobilizou produtores de tabaco para participarem da audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa de SC (Alesc), no dia 11/07, em Içara. O evento reuniu mais de 500 pessoas e visou debater o Projeto de Lei (PL) 10/2023, que propõe mudanças significativas na classificação do tabaco nas propriedades rurais. De autoria do deputado Sargento Lima, o projeto sugere que a avaliação da qualidade do fumo seja realizada diretamente nas propriedades dos produtores, em vez de ocorrer nas instalações das empresas fumageiras, como é feito atualmente. A audiência pública foi proposta pelo deputado Rodrigo Minotto e contou com a presença de representantes do setor produtivo, lideranças sindicais e autoridades regionais.

INTEGRAÇÃO

CADEC AVICULTURA DE CORTE DISCUTE AVANÇOS E ESAFIOS DO SETOR

Com o objetivo de fortalecer o diálogo entre produtores e indústria e buscar soluções conjuntas para os desafios do setor, foi realizada no dia 18 de julho, no Auditório do Sindicato Rural de Seara, uma reunião da Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec) na área de avicultura de corte da unidade da JBS de Seara. O encontro contou com o apoio do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural local, o que reafirmou o compromisso com o desenvolvimento sustentável da atividade avícola em Santa Catarina.

A reunião contou com uma pauta diversificada e estratégica para o momento do setor. Entre os principais temas esteve a análise da planilha de custos, com atenção especial aos custos elevados durante o inverno rigoroso. Nesse sentido, será realizada uma revisão quantitativa de itens como lenha, energia, mão de obra, entre outros. Também foi apresentada uma proposta de reajuste na remuneração, com foco no aumento do preço pago por quilo do frango. Os assuntos gerais contemplaram pontos fundamentais para a eficiência produtiva e a relação entre integrado (produtor) e integradora (indústria).

Os gerentes apresentaram a automação do sistema de carregamento de ração por meio de robôs e esclareceram que o peso registrado é acompanhado e auferido durante a pesagem. Também foram abordados temas como a classificação do percentual de calo de pé, considerada pela indústria e pelos produtores, além da apresentação dos lotes que compõem a meta semanal de conversão alimentar e de calo de pé.

(Foto Divulgação)

Encontro contou com uma pauta diversificada e estratégica para o momento do setor

O encontro contou com a participação do membro representante da Faesc na Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA e coordenador da CADEC, Gilmar Antônio Zanluchi, que contribuiu com importantes reflexões sobre o cenário da avicultura e o papel estratégico das Cadecs na busca por avanços ao setor.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, as reuniões das Cadecs têm se consolidado como importantes instrumentos previstos na Lei da Integração para fortalecer o diálogo e promover o equilíbrio nas relações entre produtores e agroindústrias em Santa Catarina.

CADECS FORTALECEM ATUAÇÃO EM SANTA CATARINA

Criadas pela Lei da Integração (Lei nº 13.288/2016) para promover transparência nas relações contratuais entre produtores integrados e agroindústrias, as Cadecs vêm crescendo, cada vez mais, em Santa Catarina. No mês de julho várias reuniões e assembleias foram promovidas em Santa Catarina, reforçando o papel estratégico das Cadecs como instrumentos de diálogo, equilíbrio e transparência nas cadeias produtivas da avicultura, suinocultura e fumicultura. De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, a entidade prioriza estratégias para manter cada vez mais organizada a representatividade dos produtores rurais integrados. Confira a seguir os registros de alguns encontros promovidos pelas CADECs no mês de julho!

Reunião Cadec SPO BRF Concórdia no dia 03/07

Reunião Cadec Frango de Corte BRF Videira no dia 15/07

Reunião Cadec Frango de Corte BRF Concórdia no dia 07/07

Reunião Cadec Frango de Corte do grupo Btz Ipuaçu no dia 16/07

Reunião Cadec Frango de Corte BRF Chapecó

Reunião Cadec Frango corte JBS Ipumirim no dia 23/07

Fotos Imagem e Arte

Evento prepara o caminho para a formação de novas lideranças no campo

6ª EDIÇÃO DO PROGRAMA CNA JOVEM EM INICIA COM SUCESSO EM SC

Programação contou com a inspiradora apresentação do presidente José Zeferino Pedrozo, que compartilhou sua bem-sucedida trajetória de liderança no agro.

Na primeira semana de julho, Florianópolis se transformou no ponto de encontro de 30 jovens com espírito de liderança e paixão pelo agro. Vindos de todas as regiões de Santa Catarina, eles participaram do 1º Encontro Estadual da 6ª Edição do Programa CNA Jovem, promovido pelo Sistema CNA/Senar, em parceria com o Sistema Faesc/Senar e Sindicatos Rurais.

Durante dois dias intensos de programação, os participantes — com idades entre 20 e 30 anos — desenvolveram atividades que estimulam o protagonismo e preparam o caminho para a formação de novas lideranças no campo.

Na abertura do evento, o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou o orgulho em representar o presidente José Zeferino Pedrozo em mais uma turma desse programa transformador idealizado pelo Sistema CNA/Senar. "Com essa iniciativa, reafirmamos o compromisso de Santa Catarina com a formação de líderes que conduzirão o futuro do nosso agro. Os presidentes dos Sindicatos Rurais e suas equipes merecem todo o reconhecimento, pois são eles que, na base, fazem a diferença ao promover o desenvolvimento dos produtores e incentivar o desenvolvimento de novas lideranças para o campo."

O encontro foi conduzido pela coordenadora estadual do Programa Francine Iagher, pelos instrutores estaduais Erno Menzel e Fernando Schneider, com participação ativa do consultor da CNA, Nilmar Paul, e da assessora técnica Luiza de Araújo Verdi. O grupo propôs desafios práticos relacionados a dificuldades enfrentadas pelo Sistema, convidando os jovens a criarem soluções inovadoras e colaborativas.

O sábado também contou com a palestra "Os desafios do agro", ministrada por Diego Hemkemeier Silva, instrutor do Senar, além de apresentação da nova metodologia do Programa com o consultor da CNA, Ricardo Titericz.

Já no domingo os jovens refinaram suas propostas, entregaram os resultados, apresentaram soluções, realizaram dinâmicas de liderança e traçaram planos de ação — etapas que compõem o chamado "Álbum de Viagem", um projeto formado por uma verdadeira jornada de formação de líderes.

Além dos instrutores e organizadores, também participaram da programação no segundo dia a coordenadora dos cursos técnicos em SC, Katia Zanela, a coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, e o mentor do Programa CNA Jovem, Marcus Rocha.

LIDERANÇAS EM DESTAQUE

Durante sua participação na abertura do segundo dia de evento, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, compartilhou uma mensagem inspiradora com os jovens, destacando os desafios e a importância da preparação para as futuras lideranças. Ele ressaltou que o futuro do setor depende diretamente dos jovens e que é essencial que estejam prontos para assumir esse protagonismo.

Zanluchi também falou com orgulho sobre sua trajetória como produtor rural, revelando sua dedicação à atividade. Ele enfatizou o quanto o agronegócio tem evoluído com o avanço das tecnologias no campo e como essas inovações estão transformando a maneira de produzir com mais eficiência e sustentabilidade. "O campo precisa de jovens preparados, com coragem para inovar e liderar. O futuro está nas mãos de vocês", frisou.

Na sequência, os 30 participantes de SC tiveram a oportunidade de conhecer a bem-sucedida trajetória do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, que compartilhou cada etapa de sua vida e liderança no agro. Com simplicidade, sabedoria e firmeza, Pedrozo falou sobre os desafios e conquistas ao longo dos anos, mostrando como a dedicação, o trabalho com honestidade e a visão de futuro moldaram sua caminhada. "Vocês são o futuro do agro e é nosso papel apoiá-los e oferecer oportunidades para que se desenvolvam e para que, futuramente, também possam inspirar as gerações seguintes."

Clemerson Pedrozo fez questão de enfatizar o legado do presidente, ressaltando que Zezo, como é carinhosamente conhecido, se destaca pela capacidade de inovar, pela coragem para tomar decisões e pela disposição incansável em seguir avançando.

Os expressivos resultados do encontro foram reconhecidos pela coordenadora do CNA Jovem, Francine Iagher, que destacou o engajamento dos participantes e a qualidade das soluções apresentadas. "Os jovens participaram dos desafios com seriedade, trabalharam em equipe e apresentaram propostas que demonstram visão estratégica e conexão com a realidade do campo catarinense." O segundo encontro da 6ª edição do CNA Jovem aconteceu nos dias 02 e 03/08, em Florianópolis.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, contou sua inspiradora trajetória aos jovens

Clemerson Argenton Pedrozo destacou que a iniciativa reafirma o compromisso de SC com a formação de líderes para o futuro

Encontro Estadual da 6ª Edição do Programa CNA Jovem reuniu participantes de todo o estado

SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS EM JOAÇABA

O Seminário de Líderes Rurais, promovido pelo Sindicato Rural de Joaçaba, foi uma oportunidade para apresentar o balanço das atividades e destacar o impacto das ações nas áreas de conhecimento e saúde. O evento reuniu produtores associados e atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) nos segmentos de pecuária de corte, leite e olericultura. Conduzido pelo presidente do Sindicato e vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, o Seminário trouxe um balanço detalhado das iniciativas realizadas ao longo do ano. A programação contou com a presença do supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro; de equipes técnicas da ATeG, profissionais da Formação Profissional Rural e do Programa Saúde no Campo, entre outras lideranças.

SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS EM TURVO

Com a presença de aproximadamente 80 participantes, entre produtores rurais, lideranças sindicais, diretores e equipe técnica, o Sindicato Rural de Turvo promoveu, no dia 26 de junho, o Seminário e Assembleia de Líderes Rurais. As atividades foram conduzidas pelo presidente Moacir Brendo, com a colaboração dos demais diretores e membros da equipe. A programação contou com a participação da supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa. Para o presidente Moacir Brendo o evento representou um espaço fundamental para debater os desafios do agronegócio, relatar as ações desenvolvidas pela entidade e seus parceiros, além de identificar demandas prioritárias para ampliar as ações em prol do setor produtivo.

SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS EM CAMPO ALEGRE

O Sindicato Rural de Campo Alegre reinaugurou sua nova sede, durante Seminário de Líderes Rurais em julho. Estiveram presentes o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, a supervisora regional do Senar/SC, Carine Weiss, e a supervisora técnica da ATeG, Taiane Plautz Pcheidt. Também prestigiaram o ato o prefeito de Campo Alegre Rubens Blaszkowski e o vice Tancredo Ronska, que também é colaborador do Sindicato, além de representantes da Secretaria de Agricultura, da UDR Joinville, entre outras lideranças. Para o presidente do Sindicato, Marcio AntonioTonin, a nova fase da entidade representa um passo importante para o fortalecimento da representatividade rural e a valorização do campo.

SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS EM CANOINHAS

O Seminário de Líderes Rurais promovido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Canoinhas foi um sucesso. A programação contou com a presença do vice-presidente de Secretaria da Faesc, Enori Barbieri, que representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo. Também participaram do evento representantes do Poder Público Municipal e da Secretaria de Agricultura, a supervisora regional do Senar/SC, Carine Weiss, equipe técnica da ATeG, entre outras lideranças. O vice-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, Leônidas Pacheco, ressaltou a importância do encontro como momento de diálogo e planejamento para o futuro do setor.

SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS EM CORREIA PINTO

Momentos de integração, conhecimento, planejamento e avaliação marcaram o Seminário de Líderes e a Assembleia Geral Ordinária, promovido pelo Sindicato Rural de Correia Pinto. O evento reuniu produtores rurais, equipes técnicas da ATeG e lideranças. As atividades foram conduzidas pela presidente do Sindicato, Juceli Beatriz Mesquita Batista, com a participação dos demais diretores e equipe. A programação incluiu a apresentação, discussão e votação do Relatório Anual de Atividades e a Prestação de Contas, entre outras pautas. A supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton, destacou os importantes resultados das ações da entidade desenvolvidas em parceria com o Sindicato.

SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS EM RIO NEGRINHO

O Sindicato dos Produtores Rurais de Rio Negrinho também promoveu Seminário de Líderes em julho. O evento, conduzido pelo presidente da entidade, Marcio Daniel Mulhbauer, demais membros da diretoria e equipe de colaboradores, reforçou o papel do Sindicato e do Sistema Faesc/Senar como agentes de transformação no meio rural. Além de produtores rurais, dirigentes sindicais e representantes de instituições parceiras, estiveram presentes o prefeito Caio César Treml, entre outras lideranças do Poder Público Executivo e Legislativo. A programação contou com explanação da supervisora regional o Senar/SC, Carine Weiss, e da equipe técnica da ATeG Fruticultura.

Divulgação Expo Agro Alto Vale

A feira, voltada ao agronegócio, contou com ampla programação técnica, cultural e de entretenimento, que atraiu um número expressivo de público

1ª EXPOAGRO ALTO VALE É SUCESSO EM POUSO REDONDO

O Sindicato Rural de Pouso Redondo, a Associação Empresarial do município (AEPR), o Sistema Faesc/Senar e demais parceiros comemoram o sucesso da 1ª Expoagro Alto Vale, realizada em julho no município de Pouso Redondo, no Vale do Itajaí. A feira, voltada ao agronegócio, contou com ampla programação técnica, cultural e de entretenimento, que atraiu número expressivo de público e representou mais uma iniciativa fundamental para o desenvolvimento do setor.

Durante os três dias, a Expoagro oportunizou, aos visitantes, palestras, exposição de animais (bovinos, ovinos, equinos e muares), estandes de produtos locais, entre outras atrações para produtores rurais, empresários e famílias da região.

Ao apoiarem o evento, o Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Pouso Redondo reforçaram seu compromisso com o fortalecimento do agronegócio catarinense. A iniciativa também contou com o apoio de outras entidades públicas e privadas, como o Governo de Santa Catarina, Sicoob, Sicredi, Viacredi Alto Vale e diversos parceiros.

O presidente do Sindicato Rural de Pouso Redondo, Luís Sandro de Liz, destacou a importância da Expoagro para a região. Segundo ele, o evento foi um sucesso tanto pela qualidade da programação quanto pela significativa participação dos produtores rurais.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, esteve presente no evento e ressaltou que a Expoagro Alto Vale valorizou o setor agropecuário da região e deixou excelentes expectativas para as próximas edições. "A feira contribuiu para o fortalecimento de parcerias e promoveu a aproximação dos produtores rurais de novas tecnologias, conhecimentos e oportunidades de negócios".

CAPACITAÇÕES AMPLIAM SEGURANÇA NO TRANSPORTE AGRÍCOLA

Com o objetivo de fortalecer a segurança nas estradas e promover a profissionalização no campo, o Sistema Faesc/Senar, a Fetrancesc e o SEST SENAT promovem uma série de treinamentos sobre "Legislação Aplicada ao Transporte Agrícola". A iniciativa, que conta com o apoio dos Sindicatos Rurais e da Comissão de Agricultura da Alesc, movimenta diversas regiões do estado, desde abril, com uma programação intensa.

Somente no mês de julho aproximadamente 120 turmas foram capacitadas em SC. Com carga horária de quatro horas/aula, os treinamentos são voltados aos produtores rurais e oferecem informações detalhadas sobre a legislação vigente para o transporte de cargas agrícolas. Durante os encontros, os participantes têm a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre normas de trânsito, exigências legais, responsabilidades dos condutores e boas práticas para garantir conformidade com a lei.

Foto Divulgação

Capacitações são realizadas em todas as regiões catarinenses

PRODUTORES RURAIS CELEBRAM RESULTADOS

Encerrar um ciclo representa também comemorar conquistas. É assim que a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), um dos maiores e mais eficazes serviços de apoio ao produtor rural, marca o fim de cada etapa de trabalho: com a Avaliações de Resultados apresentadas em eventos que revelam a força da técnica aliada à gestão para transformar realidades no campo. Esses momentos também marcam a entrega dos certificados aos participantes.

Em Santa Catarina, a ATeG atende produtores em 11 cadeias produtivas: agroindústria, agroindústria apícola, apicultura, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, fruticultura, maricultura, olericultura, ovinocultura de corte, piscicultura e turismo rural.

Com esse atendimento às famílias rurais, é possível levar conhecimento, inovação e acompanhamento técnico e gerencial contínuo que resultam em produtividade, gestão eficiente, aumento de renda e qualidade de vida. Todo esse trabalho, que dura de 2 a 4 anos, impacta no fortalecimento da sustentabilidade dos negócios rurais.

CONFIRA ALGUNS DOS MAIS RECENTES EVENTOS DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

SÃO MIGUEL DO OESTE

No dia 3 de julho, um grupo da ATeG Bovinocultura de Leite do Extremo-Oeste celebrou seus resultados, com um encontro promovido pelo Sistema Faesc/Senar e o Sindicato dos Produtores Rurais de São Miguel do Oeste. As atividades foram conduzidas pelo técnico de campo Adriano Trevisan e pelo supervisor técnico Fernando Schneider. O evento contou com a presença da supervisora regional Grasiane Viêra e do presidente do Sindicato, Adair José Teixeira.

ITAPIRANGA

Em 8 de julho, o grupo da ATeG Bovinocultura de Corte, também do Extremo-Oeste catarinense, encerrou o ciclo com um evento organizado pelo Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Itapiranga. O momento, conduzido pelo técnico Leonardo Ruiz Vilas Boas contou com a presença do supervisor técnico da ATeG, Fernando Schneider, da supervisora Grasiane Viêra e do presidente do Sindicato Rural Waldemar Schroeder.

TANGARÁ

No dia 15 de julho, em Tangará, a equipe técnica do grupo de produtores atendidos pela ATeG Pecuária de Leite do Meio-Oeste apresentou aos participantes os resultados e avanços alcançados ao longo do período de atendimento aos produtores. As atividades foram conduzidas pelo técnico de campo Daltro Walter, com a participação do supervisor técnico Guilherme Romani de Mello. O encontro também contou com a presença do supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, e do presidente do Sindicato Rural, Evandro Magnagnagno.

DIONSÍO CERQUEIRA

A propriedade de Luiz Antônio Dal Magro, em Dionísio Cerqueira, foi cenário do encerramento de uma turma da ATeG Pecuária de Corte. O evento reuniu produtores, técnicos e lideranças para discutir práticas inovadoras e resultados alcançados ao longo do ciclo. A programação, conduzida pelo técnico Gustavo Biondo Boff e pelo supervisor técnico da ATeG Fernando Schneider. O presidente do Sindicato Rural de Dionísio Cerqueira, Raul Meier, e a supervisora regional Grasiane Viêra estiveram presentes.

NOVA VENEZA

Um grupo de produtores rurais de Nova Veneza também participou recentemente da Avaliação de Resultados da ATeG voltada à bovinocultura de leite. As atividades foram conduzidas pelo técnico Leomar Dalcin, que acompanhou de perto o desenvolvimento das propriedades. A iniciativa, promovida pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com o Sindicato Rural de Nova Veneza, presidido por Adilcio Pedro Pazetto, evidenciou avanços significativos na produtividade, na gestão e na qualidade da produção leiteira. A supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, esteve presente.

GALVÃO

Em Galvão, aconteceu o evento de encerramento e mobilização da turma da ATeG Pecuária de Corte. A iniciativa, realizada em parceria com o Sindicato Rural de Galvão, presidido por Marlene Morilhas Daneluz, marcou o encerramento de mais um ciclo marcado por avanços na pecuária. O encontro, conduzido pelo técnico da ATeG, Aron Daneluz Katarivas, contou com depoimentos de participantes do Programa CNA Jovem. Estiveram no evento o supervisor técnico da ATeG, Fernando Schneider, e a supervisora do Senar/SC, Grasiane Viêra.

OFICINA TÉCNICA BOVINOCULTURA DE LEITE EM DIONÍSIO CERQUEIRA

A Oficina Técnica sobre o "Manejo de criação de bezerras e novilhas" da ATeG Bovinocultura de leite, realizada no dia 16 de julho, em Dionísio Cerqueira, contou com expressiva participação de produtores. A iniciativa foi promovida pelo Sistema Faesc/Senar e pelo Sindicato Rural de Dionísio Cerqueira, em parceria com a Cooperativa Coagro do Paraná e empresas parceiras. O encontro ocorreu na propriedade de Raul Meier, presidente do Sindicato, e abordou práticas de aleitamento, colostragem e manejo alimentar, com foco no ganho de peso e na melhoria do sistema de criação. A supervisora regional Grasiane Viêra representou o Senar/SC e destacou os avanços da ATeG na região. A programação foi conduzida por Fernando Schneider, supervisor técnico da ATeG, junto aos técnicos de campo.

OFICINA TÉCNICA ATEG OVINOCULTURA EM PONTE SERRADA

O Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos Rurais de Catanduvas e Ponte Serrada promoveram uma Oficina Técnica da ATeG, com foco na Ovinocultura. O evento ocorreu na propriedade de Celso Paglia, em Ponte Serrada, e reuniu lideranças, técnicos e produtores para discutir o "Manejo do Cordeiro: do nascimento à desmama" — tema central da capacitação. As atividades foram conduzidas pelos técnicos Tiago Cazella e Lucas Dacampo, com a participação do supervisor técnico Fernando da Silveira e do supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro. O evento também contou com a presença dos presidentes dos Sindicatos Rurais de Catanduvas, Diomar Begnini, e de Ponte Serrada, José Foresti.

MEL CASANOVA CONQUISTA SELO ARTE COM APOIO DO SISTEMA FAESC/SENAR

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Água Doce celebram a conquista do produtor Luciano Casanova, de Salto Veloso, que obteve o Selo Arte para o Mel Casanova. Com isso, o produto, que está na terceira geração da família, agora pode ser comercializado em todo o Brasil. A história da empresa é marcada por tradição e visão de futuro. Em 2018, Luciano adquiriu as primeiras caixas de abelhas. Três anos depois decidiu investir em uma pequena estrutura para extração de mel. Nesse período, a parceria com o Sistema Faesc/Senar foi fortalecida com a chegada do técnico que orientou o produtor em questões de manejo, legislação e melhorias para a agroindústria. Segundo o supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, a dedicação do produtor e o apoio técnico foram fundamentais para essa nova etapa de crescimento e visibilidade do mel catarinense.

MARICULTURA CATARINENSE

O Sistema FAESC/SENAR vem a público reafirmar seu compromisso com a segurança alimentar, a sustentabilidade e a valorização da cadeia produtiva da maricultura em Santa Catarina — estado que lidera a produção nacional de ostras e é referência em qualidade e boas práticas aquícolas.

Reiteramos o reconhecimento à relevância da pesquisa científica como instrumento essencial para o aprimoramento contínuo do setor aquícola brasileiro. Contudo, destacamos a importância de que a divulgação de resultados científicos seja realizada com clareza e responsabilidade, visando evitar interpretações equivocadas que possam comprometer a imagem de um setor produtivo que atua com seriedade, transparência e sob rigorosos controles sanitários.

A maricultura catarinense está inserida no escopo do Programa Nacional de Moluscos Bivalves Seguros (MoluBiS), coordenado pelo Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). O programa estabelece critérios técnicos e sanitários para garantir a inocuidade e a qualidade dos moluscos destinados ao consumo humano. O cumprimento desses requisitos é continuamente monitorado por órgãos competentes, conferindo credibilidade à produção e segurança ao consumidor.

Desde 2016, o Sistema FAESC/SENAR executa o Programa de Assistência Técnica e Gerencial em Maricultura, atendendo mais de 134 fazendas marinhas no estado. Essa iniciativa promove o desenvolvimento sustentável da malacocultura, por meio da capacitação técnica, da gestão eficiente e da adoção de boas práticas de produção.

O setor produtivo permanece à disposição para colaborar com instituições de pesquisa e órgãos reguladores, com o objetivo de fortalecer a aquicultura nacional, ampliar a oferta de alimentos seguros e de qualidade, e assegurar a confiança do consumidor nos produtos da maricultura catarinense.

FAESC SENAR

AGRO+

Foto: Larissa Martinelli

SAÚDE NO CAMPO

No mês de julho, o diretor de Saúde e Promoção Social do Senar Nacional, Dr. Renilson Rehem, esteve na sede do Sistema Faesc/Senar, onde foi recebido pelo presidente da entidade, José Zeferino Pedrozo, pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, e pela coordenadora do Programa Saúde no Campo em SC, Gisele Kraieski Knabben. O encontro teve como objetivo alinhar as ações do Programa Saúde no Campo, recém-implementado no Estado. A iniciativa, promovida pelo Senar Nacional e executada em Santa Catarina pelo Senar/SC, tem como propósito fomentar a saúde e a qualidade de vida no meio rural. Após experiências bem-sucedidas na Bahia, Tocantins e Mato Grosso, o programa iniciou em território catarinense com a implantação de um projeto-piloto no meio-oeste.

PARCERIA QUE FORTALECE A EDUCAÇÃO TÉCNICA

O Sistema Faesc/Senar e a Unibave firmaram uma parceria estratégica para impulsionar a formação técnica no campo. Com o acordo, os alunos dos cursos técnicos Etec Senar poderão utilizar os laboratórios da Unibave, ampliando o acesso a recursos de ponta para suas atividades práticas. A Unibave também se colocou à disposição para integrar os alunos em seminários, feiras e outros eventos. Na foto: Kátia Zanela (coordenadora dos Cursos Técnicos do Sistema Faesc/Senar), Guilherme Valente de Souza (reitor da Unibave), Elizangela Blomer Ferreira (secretária do polo de Braço do Norte) e Jaqueline Fortunato (coordenadora dos cursos técnicos).

Foto: Divulgação

SORRINDO NO CAMPO

O Programa Sorrindo no Campo, uma iniciativa do Sistema Faesc/Senar em parceria com os Sindicatos Rurais, segue transformando realidades e promovendo hábitos saudáveis no meio rural. Voltado para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, o programa visa estimular a promoção e a prevenção em saúde bucal, por meio de atividades educativas e lúdicas. No dia 08 de julho de 2025, foi a vez dos estudantes de uma escola de Herval do Oeste participarem das ações. A atividade foi realizada por meio do Sindicato Rural de Joaçaba e conduzida pela instrutora Juli Grasieli Baleeiro dos Santos, que compartilhou conhecimentos essenciais de forma acessível e divertida para o público infantil.

TREINAMENTO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

No mês de julho, o Centro de Inseminação Artificial no CTG Chaparral, em Pirabeiraba (Joinville), sediou o Treinamento de Inseminação Artificial em Bovinos exclusivo para mulheres. A ação foi promovida pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Joinville, e teve como instrutor o prestador de serviços do Senar/SC, Tony Alves Ribeiro. Com excelente engajamento, a iniciativa foi considerada um sucesso. Além da qualificação técnica, o evento também promoveu a valorização do protagonismo feminino no campo, o que contribuiu para o desenvolvimento sustentável da atividade agropecuária na região norte de Santa Catarina.

Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**

FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina

SENAR
Santa Catarina

Sistema Faesc/Senar-SC | (48) **3331-9700** | **www.faesc.com.br**